**AVIFAUNA DO PARQUE NATURAL DO PARAGEM, DOURADOS, MS: SUBSÍDIOS PARA CONSERVAÇÃO**

**RODRIGUES, Reny da Silva1** (renysr32@gmail.com); CASTRO, Sáuria Lúcia Rocha de Castro (sauria@uems.br);

1 Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados;

2Docente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados;

Objetivo deste trabalho foi o levantamento da avifauna do Parque Natural do Paragem (PNP), visando subsidiar medidas para o manejo e a conservação da área, tendo em vista que as espécies de aves são consideradas boas indicadoras ambientais. O parque possui cerca de 16 hectares e está localizado na região sul da cidade de Dourados (MS), nas proximidades do bairro Jardim Colibri entre as ruas Frei Antônio e BR 163, margeando o córrego de mesmo nome que nasce no Parque Arnulpho Fioravante. A amostragem foi realizada pelo método de transectos, sendo que foram estabelecidos quatro transectos de 1Km cada nos diferentes habitats que ocorrem na área de estudo: Remanescente de Mata Estacional Semidecidual; Várzeas; Mata Ciliar e Áreas antrópicas. O esforço amostral despendido neste estudo foi de sete meses contabilizado um total de 45 horas. Foram registradas 117 espécies de aves, dentre estas 63 espécies pertencentes a Ordem Passariformes, distribuídas em 11 famílias, sendo a família Tyrannidae aquela com maior número de espécies (20), seguida de Emberizidae (18). Foram registradas 54 espécies pertencentes a Ordens de Não Passariformes, distribuídas em 18 famílias sendo que aquela com maior número de representantes foi Columbidae, com 7 espécies e Ardeidae, com seis espécies. A maioria das espécies são residentes na área, mas espécies migratóras também foram registradas: *Empidonomus varius, Griseotyrannus aurantioatrocristatus, Pyrocephalus rubinus, Tyrannus melancholicus, Tyrannus savana e Tersina viridis*. Os seguintes hábitos alimentares foram identificados: Insetívoros, insetívoros/frugívoros, onívoros, frugívoros/granívoros, frugívoros, granívoros, nectarívoros, carnívoros, carnívoros/necrófagos e malacófagos. O hábito predominante foi o insetívoro, seguido do onívoro. Esta estrutura trófica tem sido comumente observada em áreas alteradas. Não houve registro de espécies ameaçadas, do Brasil ou do mundo, no entanto, algumas espécies podem ser consideradas regional e/ou localmente ameaçadas em função da fragmentação e perda (destruição) de hábitats onde vivem. Desta forma, o PNP pode ser considerada área importante para a conservação da avifauna.

**Palavra-chave:** Aves. Conservação. Levantamento de espécies.

**Agradecimentos:** Ao Instituto de Meio Ambiente de Dourados IMAM, a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul UEMS e a Guarda Municipal pelo suporte e auxílio.